

APRENDIZAGENS DOCENTES DESENVOLVIDAS DURANTE O ENSINO REMOTO E SEU IMPACTO NO ENSINO PRESENCIAL PÓS-PANDEMIA: ANOS INICIAIS DE UMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Fabíola Schupel Maidel - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – Unespar Campus União da Vitória

Kelen dos Santos Junges - Orientadora. Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, campus União da Vitória. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Elizabeth Melnyk de Castilho - Coorientadora. Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, campus União da Vitória. Mestre em Educação pela Universidad de la Empresa - UDE, Uruguai

Contatos: fabiola_smaidel@hotmail.com; bethi_mel@yahoo.com.br; kelen.junges@unespar.edu.br.

Objetivo

Verificar o impacto das aprendizagens desenvolvidas durante o ensino remoto, pelos professores municipais de uma rede de ensino do sul do Paraná, em sua prática pedagógica no ensino presencial pós-pandemia.

Justificativa

Durante o período de pandemia da COVID-19, com a recomendação do ensino remoto, suscitou outras diversas necessidades formativas à profissão docente, evidenciando para o trabalho dos professores novas formas e metodologias para garantir a continuidade do ensino/aprendizagem. Compreender esse processo formativo contribui para observarmos os conhecimentos adquiridos e refletirmos sobre as mudanças ocorridas na prática pedagógica pós-pandemia.

Introdução

É fato que as práticas pedagógicas vem se modificando ao longo dos tempos, durante a pandemia da covid- 19, com a implantação do ensino remoto essas alterações ocorreram de forma mais evidente e acelerada. Os professores necessitaram adquirir novas aprendizagens para suprir as demandas encontradas nesse período. Nesse sentido, propõem-se que essa nova estruturação de ensino/aprendizagem seja pensada e refletida pelos atores envolvidos no processo educacional dentro dos processos formativos.

A pandemia tornou evidente que o potencial de resposta está mais nos professores do que nas políticas ou nas instituições. Professores bem preparados, com autonomia, a trabalharem em conjunto, dentro e fora do espaço escolar, em ligação com as famílias, são sempre a melhor garantia de soluções oportunas e adequadas. (NÓVOA, 2022, p. 27).

Metodologia

A presente pesquisa é bibliográfica, com base na literatura pertinente, tendo como referencial teórico autores como Nóvoa e Imbernón, que discutem sobre a formação e as práticas pedagógicas. Com apoio de pesquisa de campo, a qual os participantes foram os professores dos anos iniciais da rede municipal de ensino. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário via google forms. Obteve-se um total de 60 questionários respondidos. O estudo faz parte da linha de pesquisa Gestão Educacional e Formação de Professores pertencente ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práxis Educativa (GEPPrax).

Resultados e discussão

Constatou-se, a partir da análise dos dados coletados, que os professores desenvolveram uma nova gama de aprendizagens durante o ensino remoto, principalmente em relação ao uso dos recursos tecnológicos e plataformas digitais. Os resultados apontam que essas novas aprendizagens impactaram significativamente a formação desses professores, bem como, a prática docente desenvolvida em sala de aula no retorno das aulas presenciais, após a pandemia.

Conclusão

Confirma-se que, as aprendizagens adquiridas durante o período pandêmico, possibilitaram um ensino presencial mais dinâmico e criativo, contemplando estratégias inovadoras, acompanhadas de novos recursos digitais. Espera-se que os resultados do estudo contribuam no planejamento, elaboração e execução de ações para o delineamento de estratégias formativas para a rede municipal de ensino.

Referencias

JUNGES, Kelen dos Santos; MAIDEL, Fabíola Schupel; DE CASTILHO, Elizabeth Melnyk. Formação continuada em tempos pandêmicos: um estudo do processo formativo de professores dos anos iniciais de uma rede municipal de ensino. **Ensino & Pesquisa**, v. 20, n. 3, p. 100-113, 2022.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2002.

NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, António. Apresentação. In: NÓVOA, António. (Col.). Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022, p. 6 – 7